



**22 A 26**  
**DE OUTUBRO**  
**DE 2024**  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevenção Contra O Envenenamento Por Chumbo Em Crianças: Uma Revisão Sistemática

**Autores:** ISADORA MARTINS VIDAL TAVARES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), CAROLINA SILVA MIRANDA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), MARIA FERNANDA TORRENT SALGADO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA)

**Resumo:** As consequências da exposição ao chumbo durante a infância vêm sendo estudadas e revisadas ao longo dos anos, uma vez que há, ainda, um grande número de crianças expostas a essa substância. Estudos mostram que a principal fonte de contaminação é a poeira doméstica contendo partículas de tinta com chumbo, que são ingeridas durante comportamentos comuns na infância, como levar a mão à boca. Há uma forte associação entre o chumbo e graus de comprometimento neuropsicológico, de modo que são necessárias estratégias para reduzir o risco de envenenamento infantil. Para isso, intervenções de prevenção primária, envolvendo medidas educacionais e de conscientização das famílias, limpeza e o controle de risco podem ser adotadas. Avaliar, por meio de uma revisão sistemática, os benefícios das medidas preventivas adotadas para a redução do envenenamento por chumbo em crianças. Foram analisados ensaios clínicos controlados e randomizados, publicados originalmente em inglês, nos últimos vinte anos, em humanos, valendo-se da base de dados National Library of Medicine (MedLine). Para a busca dos descritores e termos utilizados foi consultado o Medical Subject Headings (MeSH), pelo portal da U.S. National Library of Medicine (NLM), empregando os descritores: poisoning, pesticides, insecticides e child. Foram incluídos estudos que abordavam serviços preventivos e de educação sobre o chumbo e revisões que analisavam crianças expostas a essa substância. Foram excluídos estudos com métodos pouco claros, mal descritos ou que descreviam outras formas de envenenamento infantil. Seis artigos constituíram o escopo final. As medidas de prevenção, tais como visitas domiciliares e aconselhamento às famílias, diminuíram os níveis de chumbo no ambiente e melhoraram significativamente as práticas de limpeza domiciliar em comparação ao grupo controle. Ademais, um dos estudos demonstrou que essa intervenção foi capaz de reduzir a média dos níveis de chumbo no sangue infantil em 47% em um ano. Contudo, dois dos estudos revelaram que as intervenções residenciais não reduziram de forma estatisticamente significativa as concentrações de chumbo no sangue infantil, porém foram capazes de aumentar significativamente o conhecimento das famílias a respeito das medidas de prevenção. Um dos ensaios clínicos evidenciou, ainda, que minimizar a exposição ao chumbo pode não ser suficiente para prevenir déficits neurocomportamentais relacionados a essa substância, uma vez que os resultados de testes realizados não foram estatisticamente diferentes entre as crianças do grupo intervenção e do grupo controle. Não há consenso na literatura acerca dos benefícios das medidas preventivas na redução dos níveis de chumbo no sangue infantil. Contudo, apesar dos resultados divergentes, a prevenção primária se mostrou eficaz para conscientização das famílias sobre os malefícios envolvendo o chumbo e sobre a necessidade de enfrentamento do problema.